

Diário da segunda aula de estágio

A aula foi ministrada pela doutoranda Fabíola sobre o tema das inteligências múltiplas do autor Howard Gardner com um olhar educacional pensando em como a teoria pode ajudar no processo de ensino e aprendizagem tanto para o professor quanto para o aluno, conhecendo os tipos de inteligências que os alunos tem, o professor pode direcionar o conteúdo de uma forma mais eficiente para os alunos, revezando as maneiras de explicar para alcançar ao maior número de alunos da melhor maneira, fazendo que o aluno aprenda da maneira que ele tenha mais facilidade, para o aluno também é interessante pelo fato de se conhecer e saber como estudar do seu jeito individual.

Os tipos de inteligências que vimos em sala de aula foram:

Linguística: Habilidade com a linguagem oral e escrita.

Lógico-Matemática: Capacidade de raciocínio lógico e resolução de problemas matemáticos.

Espacial: Habilidade de visualizar o mundo em três dimensões.

Corporal-Cinestésica: Inteligência do corpo e do movimento.

Musical: Sensibilidade a ritmos, melodias e tons.

Interpessoal: Capacidade de entender e interagir com outras pessoas.

Intrapessoal: Conhecimento de si mesmo e capacidade de autogestão.

Naturalista: Habilidade de reconhecer e classificar elementos da natureza.

Outros pontos que podemos fazer ligações entre a teoria das inteligências múltiplas e a área educacional são que com base na teoria o professor pode: Conseguir reconhecer a diversidade dos alunos e que cada aluno possui um perfil único de inteligências, com maior ou menor habilidades e interesse em diferentes áreas; Fazer atividades variadas para que os alunos demonstrem sua compreensão e habilidades de maneiras diversas; Identificar as potencialidades de cada aluno; estimular aos alunos a desenvolverem seus tipos de inteligências mesmo aqueles que não se destacam nas áreas tradicionalmente valorizadas pelas escolas (linguística e lógico-matemática); Avaliar de maneiras diferentes que vão além das provas escritas tradicionais, como apresentações orais, projetos práticos, trabalhos artísticos, performances musicais, permitindo que os alunos demonstrem o que aprenderam da maneiras que achem melhor de acordo com suas habilidades; Promover a inclusão valorizando a

diversidade de talentos e habilidades; Adaptar o ensino para atender às necessidades específicas de alunos com diferentes estilos de aprendizagem e dificuldades.

Para o aluno a teoria também é interessante pois permite que eles possam perceber suas facilidades e dificuldades, repensem o que eles podem fazer para melhorar seu aprendizado, por exemplo, entender com um diagrama sobre as mudanças de estados físicos da matéria e entender o mesmo conteúdo de uma outra forma mais naturalista, como as mudanças que ocorrem na natureza, no ciclo da água também ocorrem mudanças de estados físicos.